

**IPERSEG – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.**

**RELATÓRIO E CONTAS**

**31 de Dezembro de 2022**



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

# Conteúdo

## Demonstrações Financeiras Individuais..... 5

1. BALANÇO INDIVIDUAL .....	6
2. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	7
3. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO.....	8
4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA.....	9

## Anexo às Demonstrações Financeiras..... 10

1. NOTA INTRODUTÓRIA .....	11
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	11
2.1. Base de Preparação .....	11
2.2 Derrogação das disposições do SNC.....	12
2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras .....	12
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	12
3.1 Bases de apresentação .....	12
3.2 Pressuposto da continuidade .....	13
3.3 Regime do acréscimo .....	13
3.4 Conversão cambial .....	13
3.5 Ativos Intangíveis (AI).....	13
3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT).....	14
3.7 Imparidade dos ativos .....	15
3.8 Rédito .....	15
3.9 Provisões .....	16
3.10 Ativos e passivos contingentes.....	16
3.11 Imposto sobre o rendimento .....	17
3.12 Instrumentos financeiros .....	17

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

3.13	Julgamentos e estimativas .....	17
3.14	Acontecimentos subsequentes .....	18
4.	<b>FLUXOS DE CAIXA</b> .....	18
5.	<b>POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS</b> ....	18
6.	<b>PARTES RELACIONADAS</b> .....	19
6.1	Entidades conjuntamente controladas .....	19
6.2	Transações e saldos com partes relacionadas .....	19
6.3	Remuneração dos membros dos órgãos sociais .....	20
7.	<b>ATIVOS INTANGÍVEIS</b> .....	20
8.	<b>ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b> .....	21
9.	<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b> .....	22
10.	<b>RÉDITO</b> .....	22
11.	<b>SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO</b> .....	23
12.	<b>ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO</b> .....	23
13.	<b>IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (“IRC”)</b> .....	23
14.	<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b> .....	25
	Categorias de instrumentos financeiros .....	25
14.1	Clientes .....	25
14.2	Fornecedores.....	25
14.3	Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar .....	26
14.4	Financiamentos obtidos .....	26
14.5	Instrumentos de Capital Próprio .....	26
15.	<b>BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS</b> .....	27
16.	<b>DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS</b> .....	28
17.	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES</b> .....	28
17.1	Estado e Outros Entes Públicos .....	28
17.2	Diferimentos.....	28

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

17.3	Fornecimentos e Serviços Externos.....	29
17.4	Outros Rendimentos e Gastos.....	30
17.5	Depreciações e Amortizações .....	30
<b>18.</b>	<b>PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS .....</b>	<b>30</b>
18.1	Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros.....	31

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'M. A. S.', with a blue ink scribble above it.

## Demonstrações Financeiras Individuais


## 1. Balanço Individual

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

		montantes expressos em Euros	
	Notas	31 Dez 2022	31 Dez 2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	21 495,66	32 790,13
Ativos intangíveis	7		
Outros investimentos financeiros	9	756,64	587,84
Créditos a receber	6.2	655 000,00	495 000,00
		<u>677 252,30</u>	<u>528 377,97</u>
<b>Ativo corrente</b>			
Cientes	14.1		
Outros créditos a receber	14.2/14.3	144 491,19	151 430,42
Diferimentos	17.2	2 908,28	2 690,25
Caixa e depósitos bancários	4/14	35 880,02	33 220,18
		<u>183 279,49</u>	<u>187 340,85</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>860 531,79</u></b>	<b><u>715 718,82</u></b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	14.5	50 000,00	50 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	14.5	20 490,36	20 490,36
Reservas legais	14.5	10 000,00	10 000,00
Outras reservas	14.5	10 154,58	10 154,58
Resultados transitados	14.5	457 559,82	351 723,27
Resultado líquido do período	14.5	136 868,41	105 836,55
<b>Total do capital próprio</b>		<b><u>685 073,17</u></b>	<b><u>548 204,76</u></b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14.2	5 609,19	2 260,92
Estado e outros entes públicos	14/17.1	27 725,30	21 154,22
Outras dívidas a pagar	14.3	142 124,13	144 098,92
		<u>175 458,62</u>	<u>167 514,06</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>175 458,62</u></b>	<b><u>167 514,06</u></b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b><u>860 531,79</u></b>	<b><u>715 718,82</u></b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Gerência

*M. José Encarnação*

As notas das páginas 10 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



## 2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	montantes expressos em Euros	
		31 Dez 2022	31 Dez 2021
Vendas e serviços prestados	10	596 311,62	527 128,37
Subsídios à exploração	11	3 813,64	2 542,43
Fornecimentos e serviços externos	17.3	(112 396,20)	(114 434,41)
Gastos com o pessoal	15	(282 304,47)	(255 961,53)
Outros rendimentos	17.4	213,14	3 364,00
Outros gastos	17.4	(16 307,08)	(12 555,08)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>189 330,65</b>	<b>150 083,78</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8/17.5	(11 294,47)	(11 430,76)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>178 036,18</b>	<b>138 653,02</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>178 036,18</b>	<b>138 653,02</b>
Imposto sobre o rendimento do período	13	(41 167,77)	(32 816,47)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>136 868,41</b>	<b>105 836,55</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Noqueira*

A Gerência

*M. Encarnação*  
*André Henrique da Silva*  
*João Carlos da Silva*

As notas das páginas 10 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

### 3. Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados			
POSICÃO NO INÍCIO DE 2021	1	50 000,00	20 490,36	10 000,00	10 154,58	258 306,28	93 416,99	442 368,21	442 368,21
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	93 416,99	-93 416,99	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3						105 836,55	105 836,55	105 836,55
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Subscrições de capital								0,00	0,00
Subscrições de prémios de emissão								0,00	0,00
Distribuições								0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas								0,00	0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSICÃO NO FIM DE 2021</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>50 000,00</b>	<b>20 490,36</b>	<b>10 000,00</b>	<b>10 154,58</b>	<b>351 723,27</b>	<b>105 836,55</b>	<b>548 204,76</b>	<b>548 204,76</b>

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

montantes expressos em Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE					Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados			
POSICÃO NO INÍCIO DE 2022	1	50 000,00	20 490,36	10 000,00	10 154,58	351 723,27	105 836,55	548 204,76	548 204,76
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	0,00	0,00	0,00	0,00	105 836,55	-105 836,55	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3						136 868,41	136 868,41	136 868,41
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>									
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSICÃO NO FIM DE 2022</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>50 000,00</b>	<b>20 490,36</b>	<b>10 000,00</b>	<b>10 154,58</b>	<b>457 559,82</b>	<b>136 868,41</b>	<b>685 073,17</b>	<b>685 073,17</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Gerência

*M. Encarnação*  
*Adriana Maria da Silva*  
*Gerente*

As notas das páginas 10 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.



#### 4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

IPERSEG CORRETORES DE SEGUROS, LDA.  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

montantes expressos em Euros

Notas	Periodo	
	31 Dez 2022	31 Dez 2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	603 367,04	475 781,21
Pagamentos a Fornecedores	(76 936,53)	(98 148,03)
Pagamentos ao Pessoal	(280 912,87)	(255 412,77)
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	245 517,64	122 220,41
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(34 731,47)	(34 180,39)
Outros recebimentos/pagamentos	(208 126,33)	(82 376,66)
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</i>	<b>2 659,84</b>	<b>5 663,36</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-	(40 543,30)
	-	(40 543,30)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	-	2 000,00
	-	2 000,00
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</i>	-	<b>(38 543,30)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
	-	-
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</i>	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	2 659,84	(32 879,94)
Caixa e seus equivalentes no início do período	33 220,18	66 100,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<b>4 35 880,02</b>	<b>33 220,18</b>

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Gerência

*António Encarnação*  
*António Encarnação*  
*António Encarnação*

As notas das páginas 10 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

## Anexo às Demonstrações Financeiras


## 1. Nota Introdutória

A Iperseg – Corretores de Seguros, Lda. (também referida neste documento como Iperseg, Empresa ou Sociedade) foi constituída no dia 06 de junho de 1991 e está registada com o número único de matriculada e pessoa coletiva 502.569.581.

Tem a sua sede social na Estrada Nacional 125, ao Km 98,6 Arneiro, União de Freguesias de Faro, concelho de Faro.

A Iperseg tem como atividade principal a Mediação de Seguros.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pelo Conselho de Gerência na reunião de 03 de abril de 2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela assembleia geral de sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

É opinião da Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição, performance financeira e fluxos de caixa.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras individuais anexas, foram preparadas nos termos do Sistema de Normalização Contabilística - SNC, nomeadamente, conforme o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual e de relato financeiro e normas interpretativas, consignadas nos Avisos n.º 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações específicas, serão aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Assim, as demonstrações financeiras são apresentadas em euros, por esta ser a moeda principal das operações da entidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Iperseg, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 5.

## 2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## 2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os apresentados no exercício anterior.

## 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.



### 3.2 Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

### 3.3 Regime do acréscimo

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos contabilisticamente em função de período em que ocorrem as transações que lhe estão subjacentes, independentemente do momento em que se efetuam as cobranças e os pagamentos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

### 3.4 Conversão cambial

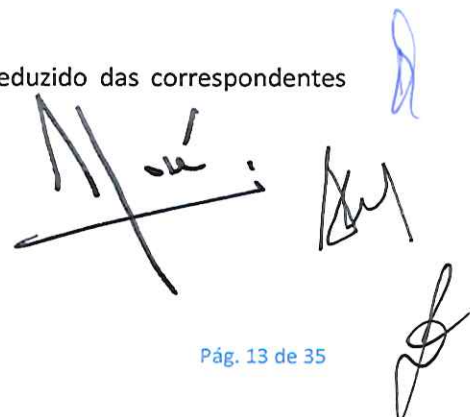
As demonstrações financeiras da Iperseg e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

#### *Transações e saldos*

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

### 3.5 Ativos Intangíveis (AI)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Several handwritten signatures and initials in blue ink are present in the bottom right corner of the page. One signature is large and stylized, while others are smaller and more compact.



As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

### 3.6 Ativos Fixos Tangíveis (AFT)

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o custo estimado à data de transição para o SNC, e os custos de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e as taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	8 a 15
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros AFT	(em função da vida útil estimada)

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

### 3.7 Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciables.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### 3.8 Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Na atividade de mediação de seguros, os rendimentos baseiam-se em comissões sobre prémios de seguro, deduzidos das comissões de eventuais estornos.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às Companhias de Seguros.

### 3.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

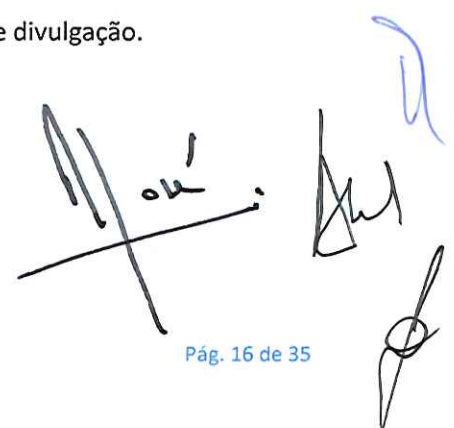
### 3.10 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

Several handwritten signatures in black ink are present in the bottom right corner of the page. One signature is large and appears to be 'M. ou', while others are smaller and less legible. There is also a blue scribble above the signatures.



### 3.11 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” representa o imposto corrente do exercício.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

A empresa não tem atualmente impostos a diferir.

### 3.12 Instrumentos financeiros

#### *Clientes*

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável.

#### *Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial (método do custo).

### 3.13 Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

### 3.14 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. Fluxos de caixa

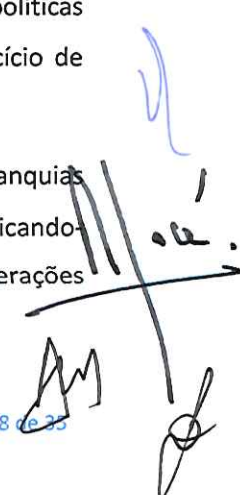
A caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, e detalha-se como segue:

	<u>2021</u>	<u>Débito</u>	<u>Crédito</u>	<u>2022</u>
Numerário	636,83		336,83	300,00
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	32 583,35	1 481 017,96	1 478 021,29	35 580,02
	<u>33 220,18</u>	<u>1 481 017,96</u>	<u>1 478 358,12</u>	<u>35 880,02</u>

## 5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2021.

Desde janeiro de 2020, a contabilização dos recibos de prémio, estornos, indemnizações ou franquias emitidas pelas companhias de seguros, deixaram de ser registadas no balanço da empresa, verificando-se significativas alterações de valores nas rubricas de "Clientes" e "Fornecedores". Estas alterações traduzem-se numa melhor perceção do que são os ativos e passivos da empresa.





Na rubrica de “Clientes” passaram a ser somente consideradas as comissões das companhias de seguros no momento da efetivação da prestação de contas.

## 6. Partes relacionadas

A Iperseg, é uma empresa por quotas, cuja distribuição se encontra desenvolvida na nota 14.5.

As transações relacionadas entre a Iperseg e as suas partes relacionadas são realizadas a preços de mercado.

### 6.1 Entidades conjuntamente controladas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a empresa detinha os seguintes interesses em entidades conjuntamente controladas:

Entidades Conjuntamente Controladas	Sede	Percentagem de participação	
		2022	2021
GRUPO VILLAS BOAS, ACE	Lisboa	3%	3%

### 6.2 Transações e saldos com partes relacionadas

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas, são os seguintes:

Transações	Aquisições ativos fixos		Rendimentos - comissões obtidas		Gastos - comissões cedidas		Fornecimentos e Serviços Externos		Outros Gastos	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Villas-Boas ACP, S.A.	-	-	934,77	973,39	6 000,00	6 000,00	-	-	-	-
MSCAR, S.A.	-	40 543,30	-	-	-	-	10 392,08	8 108,13	12 688,12	8 792,67
GMS Store, S.A.	-	-	-	-	-	-	3 350,04	1 236,66	-	-
	-	40 543,30	934,77	973,39	6 000,00	6 000,00	13 742,12	9 344,79	12 688,12	8 792,67

Saldos	Fornecedores		Devedores e Credores por Acréscimos		Sócios	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
<b>Contas a receber</b>						
Grupo Marques da Silva SGPS, S.A.	-	-	-	-	655 000,00	495 000,00
	-	-	-	-	655 000,00	495 000,00
<b>Contas a pagar</b>						
Grupo Villas-Boas ACE	-	-	1 222,20	1 222,20	-	-
MSCAR, S.A.	-	-	1 184,58	3 338,33	-	-
GMS Store, S.A.	264,45	64,27	810,96	-	-	-
	264,45	64,27	3 217,74	4 560,53	-	-

A relação existente com algumas das entidades descritas anteriormente, resulta de serem participadas, direta ou indiretamente pelas empresas GMS SGPS, SA e VB SGPS, SA.

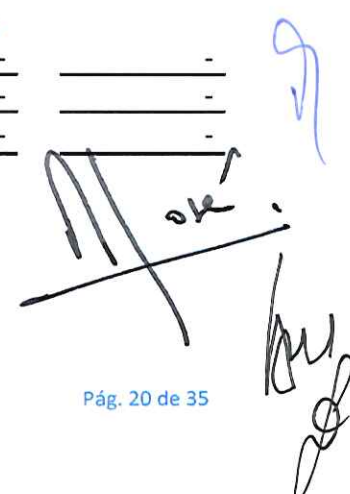
### 6.3 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

A empresa não atribuiu remunerações à gerência.

## 7. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2022		
	Programas Computador	AFI em curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>			
Saldo inicial	5 126,60	-	-
Saldo Final	5 126,60	-	-
<b>Amort. acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	5 126,60	-	-
Saldo final	5 126,60	-	-
<b>Ativos líquidos</b>	-	-	-



2021

	Programas Computador	AFI em curso	Total
<b>Ativo Bruto</b>			
Saldo inicial	5 126,60	1 660,50	6 787,10
Regularizações	-	-1 660,50	-1 660,50
Saldo Final	5 126,60	-	5 126,60
<b>Amort. acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	5 126,60	-	5 126,60
Saldo Final	5 126,60	-	5 126,60
<b>Ativos líquidos</b>	-	-	-

### 8. Ativos fixos tangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o apresentado no quadro seguinte:

2022				
	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros AFT	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo inicial	40 543,30	46 007,78	5 179,53	91 730,61
Saldo Final	40 543,30	46 007,78	5 179,53	91 730,61
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	10 135,83	45 459,54	3 345,11	58 940,48
Depreciações do exercício	10 135,83	511,20	647,44	11 294,47
Saldo Final	20 271,66	45 970,74	3 992,55	70 234,95
<b>Ativos líquidos</b>	20 271,64	37,04	1 186,98	21 495,66
2021				
	Equipamentos de Transporte	Equipamentos Administrativo	Outros AFT	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo inicial	18 117,58	46 007,78	5 179,53	69 304,89
Aquisições	40 543,30	-	-	40 543,30
Alienações	(18 117,58)	-	-	(18 117,58)
Saldo Final	40 543,30	46 007,78	5 179,53	91 730,61
<b>Depreciações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	18 117,58	44 812,05	2 697,67	65 627,30
Depreciações do exercício	10 135,83	647,49	647,44	11 430,76
Alienações	(18 117,58)	-	-	(18 117,58)
Saldo Final	10 135,83	45 459,54	3 345,11	58 940,48
<b>Ativos líquidos</b>	30 407,47	548,24	1 834,42	32 790,13

*Handwritten signature and initials*

## 9. Investimentos Financeiros

A empresa regista na rubrica de Outros Investimentos Financeiros os valores pagos relativos ao Fundo de Compensação do Trabalho, que em 31 de dezembro de 2022 totalizava 756,64 euros, e em 31 de dezembro de 2021 totaliza 587,84 euros.

## 10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os réditos obtidos com as comissões são registados aquando da prestação de contas às companhias de seguros.

Assim, em 31 de dezembro de 2022 é reconhecido o valor de 596.311,62 euros, e em 31 de dezembro de 2021 é reconhecido o valor de 527.128,37 euros a título de comissões, conforme quadro seguinte:

<u>Rédito reconhecido no período findo em</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prestações de Serviços - Comissões de Seguros	<u>596 311,62</u>	<u>527 128,37</u>
	<u>596 311,62</u>	<u>527 128,37</u>

No exercício findo a 31 de dezembro de 2022 o valor reconhecido na rubrica de prestação de serviços inclui 40.884,52 euros de acréscimos de rendimentos referentes a comissões de 2022 a serem faturadas em 2023.



## 11. Subsídios e Apoios do Governo

A Iperseg recebeu no exercício de 2022 e de 2021 um subsídio à exploração do IEFP, relacionado com o estágio profissional que promoveu.

Subsídios à Exploração	2022		2021	
	Montante total atribuído	Montante recebido	Montante total atribuído	Montante recebido
Atribuído pelo Estado - IEFP	3 813,64	3 813,64	2 542,43	2 542,43
	3 813,64	3 813,64	2 542,43	2 542,43

## 12. Acontecimentos após a data do balanço

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram factos significativos, que mereçam destaque, uma vez que não distorcem as demonstrações financeiras.

Entendemos ser importante fazer referência às consequências futuras provocadas pelo Coronavírus – Covid19 e a guerra na Ucrânia cujo ocorrência se deu em fevereiro de 2022.

A pandemia mundial provocada pelo “Coronavírus, que teve o seu início no final de 2019, na China e se propagou nos primeiros meses do ano de 2020, de uma forma geral ao mundo inteiro, além dos danos irreparáveis em vidas humanas, ira trazer uma crise de consequências inestimáveis na economia mundial.

Ainda a tentar recuperar dos efeitos da pandemia, a economia mundial tem no conflito entre a Rússia e a Ucrânia uma nova fonte de incerteza.

## 13. Impostos sobre o rendimento (“IRC”)

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre lucros em sede de *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas – IRC* à taxa reduzida de 17%, para uma matéria coletável até 25.000 euros e a taxa normal de 21% para o valor acima dos 25.000 euros de matéria coletável.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é detalhado da seguinte forma:





	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Resultado antes de impostos</b>	178 036,18	138 653,02
Taxa nominal de imposto até 25.000€	17,0%	
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
<b>Imposto esperado</b>	<u>36 387,60</u>	<u>29 117,13</u>
<b>Diferenças permanentes</b>		
Outros não aceites	336,83	
Mais valias contabilísticas		-2 000,00
Mais valias fiscais		1 000,00
Outras situações		1 000,00
<b>Diferenças temporárias</b>	-1 550,00	-420,00
<b>Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma</b>	2 382,59	3 069,54
<b>Ajustamentos à coleta - derrama</b>	2 652,35	2 049,80
<b>Outros efeitos líquidos</b>		-1 000,00
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<u>41 167,77</u>	<u>32 816,47</u>
<b>Taxa efectiva de imposto</b>	23,1%	23,7%
<b>Imposto corrente</b>	41 167,77	32 816,47
	<u>41 167,77</u>	<u>32 816,47</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos exercícios de 2018 a 2022 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Gerência entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais, àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

## 14. Instrumentos financeiros

### Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são detalhadas conforme se segue:

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Outras créditos a receber	144 491,19	151 430,42
Diferimentos	2 908,28	2 690,25
Caixa e depósitos bancários	35 880,02	33 220,18
	<u>183 279,49</u>	<u>187 340,85</u>
<b>Passivos Financeiros</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Fornecedores	5 609,19	2 260,92
Estado e Outros Entes Públicos	27 725,30	21 154,22
Outras dividas a pagar	142 124,13	144 098,92
	<u>175 458,62</u>	<u>167 514,06</u>

#### 14.1 Clientes

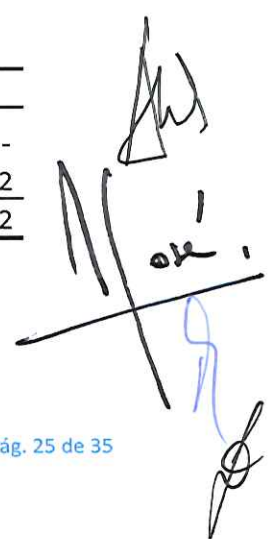
Tendo como referência o descrito na nota 5 do anexo, a relação com clientes não apresenta a 31 de dezembro de 2022 e a 31 de dezembro de 2021, qualquer decomposição.

#### 14.2 Fornecedores

Tendo como referência o descrito na nota 5 do anexo, a Empresa não considera atualmente nesta rubrica os movimentos com as empresas de seguros.

A relação com fornecedores apresenta em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte decomposição:

<b>Fornecedores</b>	<b>31/12/2022</b>		<b>31/12/2021</b>	
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
Seguradoras	-	-	-	-
Fornecedores diversos	33,60	5 609,19	32,30	2 260,92
	<u>33,60</u>	<u>5 609,19</u>	<u>32,30</u>	<u>2 260,92</u>



### 14.3 Outros créditos a receber / Outras dívidas a pagar

A rubrica de outros créditos a receber e outras dívidas a pagar apresenta em 2022 e 2021 a seguinte decomposição:

Outros créditos a receber/dívidas a pagar	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Devedores por acréscimos de rendimentos	40 884,52	-	49 783,06	-
Credores por acréscimos de gastos		33 175,37		31 095,83
Outros devedores	-	-	-	-
- Seguradoras	13 778,36	-	21 035,32	-
- Outros	89 794,71	-	80 579,74	-
Outros credores	-	-	-	-
- Seguradoras	-	108 271,59	-	112 972,05
- Outros		677,17		31,04
Fornecedores (saldos devedores)	33,60		32,30	
	<u>144 491,19</u>	<u>142 124,13</u>	<u>151 430,42</u>	<u>144 098,92</u>

### 14.4 Financiamentos obtidos

A empresa não teve financiamentos obtidos quer a 31 de dezembro de 2022 quer a 31 de dezembro de 2021.

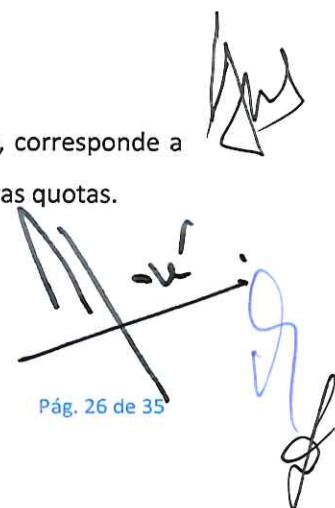
### 14.5 Instrumentos de Capital Próprio

O capital social, à data de balanço de 31 de dezembro de 2022, é decomposto da seguinte forma:

Sócios	Nº Quotas	Valor das Quotas	Capital Social	Percentagem Capital detido	Capital Realizado
GMS, SGPS	1	37 500	37 500,00	75,00%	37 500,00
VB SGPS, S.A.	1	12 500	12 500,00	25,00%	12 500,00
TOTAL	2	50 000	50 000,00	100,00%	50 000,00

A rubrica de reservas inclui o valor de 10.000 euros relativo às reservas legais.

A rubrica de outros instrumentos de capital próprio, no montante de 20.490,36 euros, corresponde a prestações suplementares de capital efetuadas pelos sócios, nas proporções das respetivas quotas.



Em relação ao resultado líquido do exercício de 2022 no montante 136.868,41 euros, de acordo com o Relatório do Conselho de Gerência, é proposto que o mesmo seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

<u>Aplicação do resultado do exercício</u>		<u>2022</u>
Resultado Líquido Exercício		136 868,41
Resultados transitados	100%	136 868,41

No que diz respeito ao resultado do exercício de 2021, no montante de 105.836,55 euros foi aplicado conforme deliberado em ata de assembleia geral de 04 de abril de 2022 de acordo com quadro abaixo:

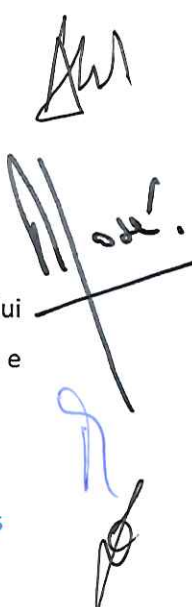
<u>Aplicação do resultado do exercício</u>		<u>2021</u>
Resultado Líquido Exercício		105 836,55
Resultados transitados	100%	105 836,55

## 15. Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal, reconhecidos nas Demonstrações Financeiras, em 2022 e 2021, são decompostos da seguinte forma:

<u>Gastos com o pessoal</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Remunerações do pessoal	225 876,74	205 549,03
Encargos sobre remunerações	53 546,00	48 479,93
Seguros de acidente de trabalho	2 070,77	1 635,62
Gastos de ação social		281,95
Gastos com formações profissionais		15,00
Outros	810,96	
	<u>282 304,47</u>	<u>255 961,53</u>

No decorrer do exercício de 2022 o valor reconhecido na rubrica de gastos com o pessoal inclui 25.405,86 euros de acréscimos de gastos referentes a responsabilidades da empresa face a férias e subsídios de férias do ano de 2022 a pagar ao pessoal em 2023.





O número médio de empregados durante o ano de 2022 foi de 10 colaboradores.

## 16. Divulgações exigidas por diplomas legais

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações consideradas relevantes

### 17.1 Estado e Outros Entes Públicos

No final do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, apresentam a seguinte decomposição:

	2022		2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Estimativa de imposto		19 239,77		12 803,47
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		2 935,00		3 230,85
Imposto sobre o rendimento de independentes		85,06		
Retenções prediais		412,99		
Contribuições para a Segurança Social		5 052,48		5 119,90
		<u>27 725,30</u>		<u>21 154,22</u>
	-		-	

### 17.2 Diferimentos

No final do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de diferimentos apresenta a seguinte decomposição:

DIFERIMENTOS	2022	2021
<b>Ativos:</b>		
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 256,33	1 045,37
Rendas pagas	1 651,95	1 644,88
	<u>2 908,28</u>	<u>2 690,25</u>

### 17.3 Fornecimentos e Serviços Externos

No final do período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos é detalhada conforme se segue:

<u>Fornecimentos e Serviços Externos</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Serviços especializados</b>	<b>38 291,60</b>	<b>33 851,14</b>
Trabalhos especializados	17 694,64	19 471,57
Publicidade e propaganda	218,24	724,13
Vigilância e segurança	889,34	643,29
Honorários	8 155,14	5 025,97
Comissões	6 000,00	6 000,00
Conservação e reparação	5 180,74	1 986,18
Outros	153,50	-
<b>Materiais</b>	<b>2 450,96</b>	<b>2 791,89</b>
Livros e documentação técnica	20,08	-
Material de escritório	2 118,26	1 808,87
Artigos de oferta	312,62	983,02
<b>Energia e fluídos</b>	<b>3 564,15</b>	<b>5 821,13</b>
Electricidade	3 038,65	3 606,26
Combustíveis	-	1 772,76
Água	525,50	442,11
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>16 918,29</b>	<b>14 062,30</b>
Deslocações e estadas	16 918,29	14 062,30
<b>Serviços diversos</b>	<b>51 171,20</b>	<b>57 907,95</b>
Rendas e alugueres	19 816,33	19 738,56
Comunicação	6 395,94	5 604,09
Seguros	1 333,56	1 697,25
Contencioso e notariado	568,74	105,00
Despesas de representação	15 399,55	21 800,27
Limpeza, higiene e conforto	4 854,76	6 052,08
Outros serviços	2 802,32	2 910,70
	<u>112 396,20</u>	<u>114 434,41</u>

A Empresa suportou o valor de 2.324,70 euros, relacionados com Auditoria/ROC – Revisor Oficial de Contas.

#### 17.4 Outros Rendimentos e Gastos

Os valores apresentados nas rubricas de Outros Gastos e de Outros Rendimentos no final de 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	2 000,00
Outros	213,14	1 364,00
	<u>213,14</u>	<u>3 364,00</u>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos e taxas		
Imposto de selo	11 562,47	10 164,10
Taxas	400,00	400,00
Outros	4 344,61	1 990,98
	<u>16 307,08</u>	<u>12 555,08</u>

#### 17.5 Depreciações e Amortizações

O detalhe da rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é conforme se segue:

<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Ativos fixos tangíveis	11 294,47	11 430,76
	<u>11 294,47</u>	<u>11 430,76</u>

#### 18. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

De acordo com a Norma Regulamentar nº 15/2009-R de 30 de dezembro da ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, os corretores e os mediadores de seguros devem incluir no anexo, uma nota específica e separada das restantes notas, contendo divulgação de informações adicionais respeitantes à sua atividade, nomeadamente o artigo 4º.



### 18.1 Informação respeitante à atividade de mediação de seguros ou de resseguros

a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações

A Iperseg reconhece o rédito de acordo com as normas em vigor, reconhecendo contabilisticamente o rendimento, por regra, quando efetua as prestações de contas às empresas de seguros.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

Por Natureza	Remunerações (€)	
	31/12/2022	31/12/2021
Numerário	596 311,62	527 128,37
Espécie	-	-
<b>Total</b>	<b>596 311,62</b>	<b>527 128,37</b>

Por tipo	Remunerações (€)	
	31/12/2022	31/12/2021
Comissões	596 311,62	527 128,38
Honorários	-	-
Outras remunerações	-	-
<b>Total</b>	<b>596 311,62</b>	<b>527 128,38</b>

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

Por Entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramo Não Vida		Fundos de Pensões	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Empresas de seguros	15 142,13	16 376,98	571 220,10	504 627,96	-	-
Outros Mediadores	-	-	9 949,39	6 123,43	-	-
Cientes (Outros)	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15 142,13</b>	<b>16 376,98</b>	<b>581 169,49</b>	<b>510 751,39</b>	<b>-</b>	<b>-</b>





- d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

Por Natureza	Remunerações (%)	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Empresas de seguros</b>		
Generali Seguros, S.A.	44,14%	45,79%
Fidelidade - Companhias de Seguros, S.A.	33,33%	29,93%

- e) Valores da conta "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

Contas "Clientes"	Valores das Contas "Clientes" (€)	
	31/12/2022	31/12/2021
Início do exercício	16 548,58	47 316,64
Final do exercício	9 221,60	16 548,58
<b>Volume movimentado no exercício</b>		
A Débito	868 695,67	847 841,81
A Crédito	876 022,65	878 609,87
	9 221,60	16 548,58

- f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem (tomadores de seguros, empresas de seguros outros mediadores e clientes)

Por Entidade (origem)	Saldo contabilístico no final do exercício (€)			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tomadores de seguros, segurados ou beneficiários	277,87			31,04
Empresas de seguros	13 778,36	21 035,32	108 271,59	112 972,05
Outros Mediadores				
<b>Total</b>	<b>14 056,23</b>	<b>21 035,32</b>	<b>108 271,59</b>	<b>113 003,09</b>

g) Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

Por natureza	Saldo contabilístico no final do exercício (€)			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	2 966,85	-	22 154,94
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro	-	-	-	-
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiário	-	-	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar	-	-	-	-
Outras quantias	14 056,23	18 068,47	108 271,59	90 848,15
<b>Total</b>	<b>14 056,23</b>	<b>21 035,32</b>	<b>108 271,59</b>	<b>113 003,09</b>

h) Idade das contas a receber vencidas à data de 31 de dezembro de 2022 e de dezembro de 2021:

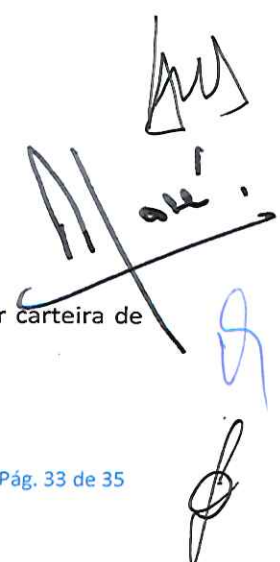
Contas a Receber	Até 30 dias		De 30 a 60 dias		Mais de 60 dias	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Sem Imparidade	11 193,52	13 090,81	136,81	1,65	2 448,03	7 942,86
Com Imparidade						
<b>Total</b>	<b>11 193,52</b>	<b>13 090,81</b>	<b>136,81</b>	<b>1,65</b>	<b>2 448,03</b>	<b>7 942,86</b>

i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não aplicável.

j) Transmissão de carteiras de seguros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Empresa não adquiriu qualquer carteira de seguros.



k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

No exercício findo a 31 de dezembro de 2022, a Empresa não cessou quaisquer contratos com empresas de seguros.

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

Não aplicável.

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Empresas de Seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundo Pensões (€)		Percentagem (%)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Generali Seguros, S.A.	261 219,27	241 356,32	44,14	45,79
Fidelidade - Comp. De Seguros, S.A.	197 232,90	157 750,52	33,33	29,93
Zurich Insurance PLC	52 305,42	46 072,43	8,84	8,74
Ageas Portugal, S.A.	30 988,47	25 786,49	5,24	4,89

A Empresa considerou a percentagem dos 5% sobre o total de cada ramo (Vida / Não Vida).

n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome.

Enquanto corretor de seguros, a Empresa tem poderes de cobrança junto de todas as empresas de seguros.



- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança.

Não aplicável.

- p) Valor total de fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para empresa de seguros cedentes que hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas.

Não aplicável.

- q) Outras informações

No decorrer do ano de 2018 a ASF solicitou à Iperseg informações relacionadas com a verificação do cumprimento dos critérios de dispersão de carteira, tendo a Gerência enviado toda a informação solicitada atempadamente.

Em Setembro do ano de 2022 veio esta Autoridade de Supervisão confirmar ter-se verificado o cumprimento integral dos requisitos de dispersão da carteira pela Iperseg.

O Contabilista Certificado

*Francisco Nogueira*

A Gerência

*M. Encarnação*  
*André Marques da Silva*  
*Jose Roberto*